



□

## A visão de Lewis Mumford e não só....

A visão de [Lewis Mumford](#) parece pontuada de pormenores que vão da ilusão à desilusão. Desde as grandes ideias de desenvolvimento (de alguma forma sustentável) como o uso da electricidade e dos [meios de comunicação](#) como forma de levar a sociedade em geral a um patamar de desenvolvimento para toda a humanidade à desilusão surgida do facto de a realidade ter demonstrado que esse desenvolvimento não foi o esperado, ou seja, ele de facto existiu em grande parte mas não de uma forma igualitária para toda a humanidade. Os meios de comunicação têm sido utilizados na maior parte dos casos, ao serviço dos interesses quer de grandes empresas quer dos próprios governos. Hoje em dia começa a haver uma alteração nessa utilização pois a Internet veio democratizar um pouco o acesso à informação, através dos [blogues](#) ou o mais recente [Twitter](#) . O uso da electricidade ainda não é uma realidade em toda a parte, basta ver o facto de ainda hoje em Portugal, existirem pequenas povoações sem ligação directa à rede eléctrica, ou sem saneamento básico, por exemplo. Se formos pensar no que acontece nos países chamado [sub-desenvolvidos](#), a situação é ainda mais distante daquilo que Mumford idealizou. Não deixa no entanto de ser ainda uma ideia bastante actual, perseguida por [muitos](#).

[Aldous Huxley](#) no seu livro [Admirável Mundo Novo](#), tem uma visão de um mundo desenvolvido embora controlador e totalitário. O desenvolvimento tecnológico era notável para um livro datado de 1932. Muito do desenvolvimento tecnológico presente neste livro pode ser encontrado nos dias de hoje. Alguns destes visionários inspiraram gerações na procura de soluções tecnológicas para resolver determinados problemas. Parece impressionante como a ideia de [Alan Kay](#) em 1972 ainda hoje não está totalmente implementada. Existem diversas experiências de implementação, para além do famoso [Magalhães](#), de um computador por criança, ou a ideia de [Negroponte](#) com o [XO](#). No entanto mais do que o hardware parece que a ideia do [Dynabook](#) como Kay o via, não estará perto de ser realidade fruto da falta de software adequado (como foi verificado também com o [Magalhães](#)) e a falta de curriculum que estejam adaptados à realidade do uso do computador em sala de aula, como ferramenta de mediação de aprendizagens. Hoje em dia mesmo a visão revolucionária do uso do [e-learning](#) no ensino, principalmente no ensino superior, revelou expectativas algo goradas, pela inadequada utilização das [LMS](#), que servem mais como depósitos de materiais do que como mediadores efectivos de aprendizagens, suportadas por apoio tutorial.